Trabalho Prático II

Igor Lacerda Faria da Silva igorlfs@ufmg.br

Introdução

O objetivo deste trabalho é aprofundar o conhecimento do algoritmo de boosting, implementando-o "do zero". Mais especificamente, foi implementado o AdaBoost com stumps (árvores de decisão com apenas um nó). Como exemplo, foi analisado o dataset Tic-Tac-Toe Endgame, que contém todos as instâncias de "Jogo da Velha" em que o jogador inicial é x, além do resultado do jogo. No entanto, o programa é robusto: é possível usar outros bancos de dados apenas trocando alguns parâmetros.

Foi usada validação cruzada (5-fold) para avaliar o desempenho do modelo. Este relatório apresenta a evolução do erro variando-se a quantidade de stumps.

Desenvolvimento

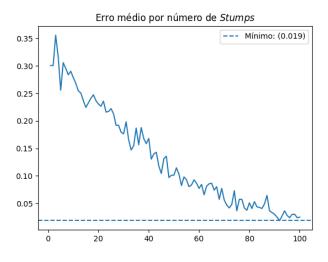


Figura 1: Média do erro pelo número de stumps, após a validação cruzada. O desempenho do modelo, de forma geral, foi satisfatório. Para até 100 stumps, o erro chegou a ser menor 2%.

Implementação

O trabalho foi implementado em Python. Foram usadas classes para representar os stumps e um objeto $\mathtt{Dataset}$, que generaliza o programa. A cada \mathtt{Stump} é associado: um vetor de indices onde o stump erra no treino (para facilitar o cálculo dos erros), um nome descritivo, uma busca para ser realizada no $\mathtt{Dataset}$ e um alfa, para se realizar as predições. Por outro lado, o $\mathtt{Dataset}$ contém uma string para representar o nome da coluna que contém as labels, os possíveis valores que x pode assumir, os valores "verdadeiro" e "falso" para a label do conjunto. O próprio dataframe é armazenado, assim como um vetor com as labels "ajustadas" para -1 e 1.

O principal método do programa realiza a validação cruzada, com auxílio do KFold do sklearn. Ele gera os $56 \ (2*3*9+2)^1 \ stumps$ para cada split com a função gen_stumps, que faz as buscas nos dataframes de treino e, principalmente, armazena os índices de erro. Em seguida, é realizado o boosting propriamente dito, na função boosting. A implementação teve como inspiração os slides da matéria e não fez nenhuma alteração relevante. Por fim, é calculado o erro, em calculate_test_error. Para fazer isso, foram usadas as queries para se obter o valor esperado e a comparação com este poder ser realizada.

Foram realizados testes simples com base nos exemplos dos *slides*, que se encontram no arquivo src/test_util.py. Eles podem ser rodados com o comando pytest. O arquivo principal (src/app.py) roda a função de validação cruzada e faz um gráfico da evolução dos erros, como o adicionado neste relatório.

 $^{^1}label$ (verdadeiro ou falso) * possíveis valores de x ('x','o','b') * número de posições + "chutar" tudo falso ou verdadeiro.